UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ORTODONTIA

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Análise da energia de superfície de fios ortodônticos de diferentes ligas submetidas a exposição de ácidos

Aluno: Manuel Martin Adriazola Ique
Orientador: Prof. Associado Marcos Rogério de Mendonça
Coorientador: Prof. Titular Alberto Carlos Botazzo Delbem

ARAÇATUBA – SP
2019

Manuel Martin Adriazola Ique

Análise da energia de superfície de fios ortodônticos de diferentes ligas submetidas a exposição de ácidos

Dissertação apresentada à Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Odontologia – Área de Ortodontia.

Orientador: Prof. Associado Marcos Rogério de Mendonça
Coorientador: Prof. Titular Alberto Carlos Botazzo Delbem

ARAÇATUBA – SP
2019

Catalogação na Publicação (CIP)

Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação – FOA / UNESP

Aa

Adriazola Ique, Manuel Martin.

Análise da energia de superfície de fios ortodônticos de diferentes ligas submetidas a exposição de ácidos / Manuel Martin Adriazola Ique. – Araçatuba, 2019

83 f. : il. ; tab.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Orientador: Prof. Marcos Rogério de Mendonça

Coorientador: Prof. Carlos Alberto Botazzo Delbem

1. Fios ortodônticos 2. Adsorção 3. Ácidos 4. Propriedades de superfície 5. Rugosidade I. Título

Black D4

CDD 617.643

Claudio Hideo Matsumoto CRB-8/5550

Dados Curriculares

MANUEL MARTIN ADRIAZOLA IQUE

Nascimento	21/02/1987 Lima - Peru
Filiação	Lenin Manuel Adriazola Pando Nanette Rosario Ique Rios
2007/2012	Curso de graduação em Odontologia na Universidade de San Martin de Porres
2014/2015 **2015/2018**	Especialização em Dentística no CPO – UNINGÁ, Bauru Especialização em Ortodontia na Faculdade de Odontologia de Araçatuba- UNESP
2016/Atual	Curso de Pós-Graduação em Odontologia- área de Ortodontia, nível de Mestrado, na Faculdade de Odontologia de Araçatuba- UNESP

Dedicatória

Dedico este trabalho

À minha mãe, Rosario

Pelo amor, paciência e torcida de sempre, nos momentos mais difíceis a família é o mais importante deste mundo.

Ao meu Pai, Manuel

Por me orientar sempre pelo caminho das escolhas certas, conheci o maravilhoso mundo da Ortodontia, no qual é lindo, simples e complexo ao mesmo tempo.

À minha irmã, Gabriella

Pela torcida, ajuda e os conselhos de sempre, cuida bem do Chirimoya e saudações para Juanjo.

Aos meus tios, primos

Por estar na expectativa e torcida tão positiva de sempre.

Aos meus Médicos José Carlos Chaman Ortiz, Carlos Rondón Leyva

Pelo profissionalismo e me brindar uma segunda oportunidade na vida, grato.

Agradecimentos Especiais

À Deus

Por me permitir seguir disfrutando da vida e cumprir as missões que tenho ainda pendentes aqui.

À minha família

Por confiar e acreditar em mim, não é fácil ficar longe de casa.

A meu orientador Marcos Rogério de Mendonça

Pela recepção, paciência, a pessoa que virou meu guia no mundo da Ortodontia, uma amizade incrível e eternamente agradecido pela ajuda nos momentos mais difíceis da minha vida.

Ao meu coorientador Alberto Carlos Botazzo Delbem

Pela paciência, entusiasmo, e ajuda durante a realização do trabalho.

A Disciplina de Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

pela oportunidade da realização do meu mestrado e especialização e aos professores Osmar Aparecido Cuoghi, André Bertoze funcionários: Maria Bertolina, Ilídio Teodoro Filho, Mario Luiz e Luizinho pelo convívio tão agradável.

Ao Equipe do CAOE

pela oportunidade de participação de um projeto maravilhoso cheio de amor em atendimento especial em bebês com deficiência.

Agradecimentos

À Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

na pessoa de seu diretor ***Prof. Titular Wilson Roberto Poi****, pela oportunidade de aprendizado e crescimento pessoal e profissional.*

Ao Coordenador do Programa de Pós-graduação em Odontologia daFaculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Prof. Associado André Luiz Fraga Brisso*, competência e trabalho.*

A Disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Pela recepção, ajuda e orientações enquanto realizava a pesquisa.

Às funcionárias do setor de Pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Valéria*,* ***Cristiane*** *e* ***Lilian****, pela presteza, paciência e suporte durante todo esse tempo.*

Aos meus queridos amigos pós-graduandos dasÁreas de Odontopediatria, Dentística, Cirurgia e Periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Prezados Caio, Isis, Morgana, Glivia, Lara, Ana, Marjo, Mariana, Caio S, Mariana Emi, Lenara, Silvio, Jorge, Thaysse, Jose, Karina, Vanessa, Jesse.

Epígrafe

“A verdadeira motivação vem de realização, desenvolvimento pessoal, satisfação no trabalho e reconhecimento.”

(Frederick Herzberg)

Resumo

ADRIAZOLA IQUE, M. **Análise de energia de superfície de fios ortodônticos de diferentes ligas submetidas a exposição de ácidos.** 2019. Dissertação (Mestrado em Odontologia, área de Ortodontia) - Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2019.

Resumo

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a energia de superfície livre e rugosidade de superficie de ligas metálicas sob desafios de soluções ácidas. Para o estudo foram utilizados 270 corpos de prova representados por segmentos de fios retangulares de 0,019" x 0,025" - 3 marcas comerciais (GAC, American Orthodontics e Orthoclassic) foram divididas em 3 grupos de diferentes soluções sendo 90 para água deionizada, 90 para ácido cítrico e 90 para ácido fosfórico, dentro dos grupos de solução dividiu-se em 30 de aço inoxidável, 30 de níquel titânio e 30 titânio molibdênio. Cada grupo de análise (n=10) foi imerso em meio a cada solução por 72 horas a 37º C e agitação de 130 rpm. A análise de ESL foi avaliada através do dispositivo goniômetro para interpretação do ângulo de contato avaliando a variável. As médias foram submetidas ao teste ANOVA e as comparações ao Tukey a 5% de significância. A superfície da liga de TMA apresentou maior valor de energia de superfície ($p<0,001$). Concluiu-se que a liga de TMA apresentou maior energia de superfície e o desafio de ácido cítrico provocou as maiores alterações.

Palavras Chave: Fios, ácidos, adsorção, energia livre de superfície.

Abstract

ADRIAZOLA, M. **Surface energy analysis of orthodontic wires from different alloys subjected to acid exposure.** 2019. Dissertação (Mestrado em Odontologia, área de Ortodontia) - Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2019.

Abstract

The objective of this study was to evaluate in vitro the free surface energy and surface roughness of metallic alloys under challenges of acid solutions. For the study, 270 pieces represented by 0.019 "x 0.025" rectangular strands were used - 3 commercial brands (GAC, American Orthodontics and Orthoclassic) were divided into 3 groups of different solutions, 90 for deionized water, 90 for acid citric acid and 90 to phosphoric acid, within the solution groups was divided into 30 stainless steel, 30 nickel titanium and 30 titanium molybdenum. Each assay group (n = 10) was immersed in each solution medium for 72 hours at 37 ° C and shaking at 130 rpm. The ESL analysis was evaluated through the goniometer device for the interpretation of the contact angle evaluating the variable. The means were submitted to the ANOVA test and the Tukey comparisons at 5% significance. The surface of the TMA alloy had a higher surface energy value ($p < 0.001$). It was concluded that the TMA alloy presented higher surface energy and the citric acid challenge caused the greatest changes.

Keywords: Wires, acid, adsorption, surface free energy.

Lista de Tabelas

LISTA DE TABELAS

Lista de Abreviaturas

Lista de Abreviaturas

ANOVA	Analise de variância
LWAB	Equação Ácido-base Lifhitz vander-Walls
µL	Microlitros
γ^+	Componente receptor
γ^-	Componente doador
γ^{LW}	Componente van der Walls
γ^{AB}	Componente Ácido-Base de Lewis
γ^L	Energia livre de Superfície Total
γ^S	Energia de Superfície

Sumário

SUMÁRIO

Análise da energia de superfície de fios ortodônticos de diferentes ligas submetidas a exposição de ácidos

Manuel Martin Adriazola Ique[1] • Marcos Rogério de Mendonça[1] • Alberto Carlos Botazzo Delbem[2] •

[1] UNESP – Univ Estadual Paulista – Araçatuba – SP
Departamento de Odontologia Infantil e Social
Disciplina de Ortodontia
Rua José Bonifácio 1193 Araçatuba, SP - CEP 16015-050 – Brasil

[2] UNESP – Univ Estadual Paulista – Araçatuba – SP
Departamento de Odontologia Infantil e Social
Disciplina de Odontopediatria
Rua José Bonifácio 1193 Araçatuba, SP - CEP 16015-050 – Brasil

Título curto: Análise de energia de superfície de fios ortodônticos.

Correspondência
Marcos Rogério de Mendonça
UNESP – Univ. Estadual Paulista
Departamento de Odontologia Infantil eSocial
Rua José Bonifácio 1193, Araçatuba, SP, Brasil
CEP 16015-050
Tel. +55 18 3636 3232
Email: rogerio.mendonca@unesp.br

*De acordo com as instruções aos autores do periódico Dental Materials

1 –INTRODUÇÃO

A movimentação dentaria induzida por forças ortodônticas é o resultado de uma cascata de eventos biológicos em resposta ao estímulo gerado por vários componentes do aparelho ortodôntico, entre eles: elásticos, molas e fios. [22][23]

Por meio dos fios ortodônticos, o ortodontista é capaz de realizar movimentos de alinhamento e nivelamento, para os quais a flexibilidade e o módulo de elasticidade são características fundamentais; também e capaz de realizar retrações dentárias e fechamento de espaços para os quais a rigidez e o polimento da superfície dos fios tornam-se as propriedades mais importantes. [26]

Para a escolha do fio mais adequado para cada fase do tratamento ortodôntico, o ortodontista elabora um raciocínio considerando os seguintes fatores: objetivos do tratamento, flexibilidade ou rigidez do fio, formabilidade ou soldabilidade do fio, entre outras propriedades bem documentadas na literatura especializada. [8][29]

Especificamente para a fase de final de nivelamento e retração anterior, os fios retangulares são recomendados devido, entre outras propriedades, ao encaixe quase que completo na canaleta dos braquetes. Para a retração anterior, o contato entre o fio e a canaleta geram um elemento denominado de atrito.[5][30]

O atrito é um fator intrínseco da mecânica ortodôntica em quanto maior a sua expressão, maior será a necessidade de forças com magnitude superior à sua resistência, o que por sua vez provoca efeitos colaterais na mecânica ortodôntica e nas respostas biológicas relacionadas com estas forças. [1][30]

Um dos meios de reduzir o efeito do atrito é um alinhamento perfeito entre todas as canaletas dos braquetes, associado a utilização de fios com alta qualidade de polimento. Os fabricantes de fios percebem que este polimento é um desafio constante e muitos avanços nesta área foram alcançados.[3][35]

Um dos métodos utilizados para análise da superfície de corpos sólidos submetidos a desafios provocados por soluções ácidas é a análise da energia de superfície livre (ESL). A ESL indica a interação entre as forças de coesão e adesão e determina a capacidade de molhamento de um sólido, sendo mensurada pelo ângulo de contato formado entre o sistema sólido/líquido, esta referência é relacionada com a tensão superficial já que é difícil diferenciar o trabalho necessário para aumentar o tamanho da superfície do trabalho de deformação por medição.[7] Podemos definir que a ESL é o trabalho que tem que ser gasto para aumentar o tamanho da superfície de uma fase é referido como a energia livre da superfície. [10][36]

Em situações cotidianas de pacientes que ingerem bebidas ácidas e estão em tratamento ortodôntico, com uso de fios retangulares, o efeito que estas bebidas provocam sobre a superfície dos fios, e consequentemente sobre uma possível redução do polimento superficial permanece uma dúvida pouca explorada em estudos científicos.[4][6]

Portanto, o objetivo deste trabalho é avaliar a característica da superfície dos fios ortodônticos submetidos a bebidas ácidas, tendo como meio de estudo as alterações da energia de superfície.

Material e Métodos

2 - MATERIAL E MÉTODOS

2.1 - Material

2.1.1 – Fios

Para a realização deste trabalho foram utilizados fios ortodônticos metálicos todos com formato retangular e secção transversal de 0,019” x 0,025”. As ligas utilizadas foram o aço inoxidável, níquel titânio e titânio molibdênio. Os fios utilizados de acordo com as ligas e marcasforam: 1)fio de aço inoxidável American Orthodontics (Sheboygan, WI, EUA, Stainless Steel StraightWire, código 856-011), 2) fio de aço inoxidável Dentsply (Bohemia, NY, EUA, Stainless Steel, código 03-925-68), 3) fio de aço inoxidável Orthoclassic (Mc Minnville, OR, EUA, Stainless Steel StraightWire, código 40.40.880.01925), 4) fio de níquel titânio American Orthodontics (Sheboygan, WI, EUA, NiTi Memory Wire, código 858-546), 5) fio de níquel titânio Denstply(Bohemia, NY, EUA, Bio Force Nickel Titanium, código 02-528-061), 6) fio de níquel titânio Orthoclassic (McMinnville, OR, USA, Nickel Titanium Archwire, código 61.40.720.19250), 7) fio de titânio molibdênio American Orthodontics (Sheboygan, WI, EUA, Beta TitaniumStraightWire, 857-699SP), 8) fio de titânio molibdênio Dentsply (Bohemia, NY, EUA, Resolve Beta Titanium, código 03-925-99), 9) fio de titânio molibdênio Orthoclassic (McMinnville, OR, EUA, Beta Titanium StraightWire, código 40.40.870.01925).

2.1.2 – Soluções

Para a análise da ESL foram utilizadas as seguintes soluções: 1) solução de ácido cítrico pH 3,2; 2) solução de ácido fosfórico pH 2.5. Todas as soluções foram preparadas de acordo com os protocolos estabelecidos para preparação,

no laboratório experimental da Disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP.

2.2 – MÉTODOS

2.2.1 – Tratamento experimental dos fios

Para o tratamento experimental foi utilizado um segmento de fio com 10mm de comprimento. Para obter uma superfície isenta de detritos os segmentos de fio foram submetidos a limpeza inicial por meio de um aparelho de ultrassom (Unique USC 1400, Indaiatuba, SP, Brasil) calibrado com frequência de 40Hz em água deionizada, durante 20 minutos, e após a limpeza cada segmento de fio foi acomodado num microtubo de PCR (Axygen, MCT-200-C, Union City, CA, USA).

2.2.2 – Formação dos grupos

Para a execução do procedimento experimental os segmentos de fio foram organizados em grupos com a seguinte descrição:

Grupo 1(Controle) composto por 9 segmentos de fio sendo 3 de cada tipo de liga, e para cada liga um segmento de cada marca, que foram imersos num recipiente (microtubo de PCR – Axygen) com 1,5mL de água deionizada e permaneceram submersos por um tempo de 72 horas. Estes recipientes foram colocados no interior de uma incubadora com agitação orbital (Tecnal, TE-420, Piracicaba, SP, Brasil) regulada em 130 rpm e a 37ºC e seguir as amostras foram lavadas com água deionizada por 15 segundos e secas com papel toalha.

Grupo 2(Controle) composto por 9 segmentos de fio sendo 3 de cada tipo de liga, e para cada liga um segmento de cada marca, que foram imersos num recipiente (microtubo de PCR – Axygen) com 1,5mL de ácido cítrico e permaneceram submersos por um tempo de 72 horas. Estes recipientes foram

colocados no interior de uma incubadora com agitação orbital (Tecnal, TE-420, Piracicaba, SP, Brasil) regulado em 130 rpm e a 37º C e seguir as amostras foram lavadas com água deionizada por 15 segundos e secas com papel toalha.

Grupo 3(Controle)composto por 9 segmentos de fio sendo 3 de cada tipo de liga, e para cada liga um segmento de cada marca, que foram imersos num recipiente (microtubo de PCR – Axygen) com 1,5mL de ácido fosfórico e permaneceram submersos por um tempo de 72 horas. Estes recipientes foram colocados no interior de uma incubadora com agitação orbital (Tecnal, TE-420, Piracicaba, SP, Brasil) regulado em 130 rpm e a 37º C e seguir as amostras foram lavadas com água deionizada por 15 segundos e secas com papel toalha.

Grupo 4(Água deionizada) composto por 90 segmentos de fio sendo 30 de cada tipo de liga, e 10 segmentos de cada marca analisada por liga. Estes segmentos foram imersos num recipiente (microtubo de PCR – Axygen) com 1,5mL de água deionizada e permaneceram submersos por um tempo de 72 horas. Estes recipientes foram colocados no interior de uma incubadora com agitação orbital (Tecnal, TE-420, Piracicaba, SP, Brasil) regulado em 130 rpm e a 37º C e seguir as amostras foram lavadas com água deionizada por 15 segundos e secas com papel toalha.

Grupo 5(Ácido cítrico) composto por 90 segmentos de fio sendo 30 de cada tipo de liga, e 10 segmentos de cada marca que foram imersos num recipiente (microtubo de PCR – Axygen) com 1,5mL de ácido cítrico e permaneceram submersos por um tempo de 72 horas. Estes recipientes foram colocados no interior de uma incubadora com agitação orbital (Tecnal, TE-420, Piracicaba, SP, Brasil) regulado em 130 rpm e a 37º C e seguir as amostras foram lavadas com água deionizada por 15 segundos e secas com papel toalha.

Grupo 6(Ácido fosfórico) composto por 90 segmentos de fio sendo 30 de cada tipo de liga, e 10 segmentos de cada marca que serão imersos num recipiente (microtubo de PCR – Axygen) com 1,5mL de ácido fosfórico e permaneceram submersos por um tempo de 72 horas. Estes recipientes foram colocados no interior de uma incubadora com agitação orbital (Tecnal, TE-420, Piracicaba, SP, Brasil) regulado em 130 rpm e a 37º C e seguir as amostras foram lavadas com água deionizada por 15 segundos e secas com papel toalha.

2.2.3 – Análise da ESL

Após a secagem, cada segmento de fio foi posicionado numa plataforma da área de trabalho de um aparelho denominado de goniômetro (DSA100S, KRÜSS GMBH, Borsteler Chaussee 85-99a, 22453 Hamburgo, Alemanha). Este goniômetro possui 3 sondas e no interior de cada uma delas existe um líquido: sonda 1 água deionizada(apolar), sonda 2 etilenoglicol (polar) e na sonda 3 diiodometano (polar com componente ácido e base) que foram dispensados sobre o segmento do fio em forma de gota.[33]

A análise da ESL (γ_s) foi realizada pela interpretação do ângulo de contato (AC), que é o ângulo formado entre as superfícies laterais da gota originada das sondas e a superfície do segmento de fio. O goniômetro obtém uma imagem que pode ser capturada e mensurada com precisão. O resultado final da ESL foi a soma dos ângulos obtidos com os três líquidos gotejados.[34][24]

Para a determinação do ângulo de contato um volume de 0,3µL de cada líquido foi dispensado sobre cada segmento de fio(amostra). O ângulo de contato foi mensurado 5 vezes a partir de imagens capturadas pela câmera CCD do goniômetro, quando o movimento observável estiver cessado, a uma temperatura de 23º C.

Os parâmetros de γ^{LW} e γ^{Ab} e os componentes ácido (γ^{+}, componente receptor) e base (γ^{-} componente doador) da energia livre de superfície (mN/m), foram calculados de acordo com o modelo de van Oss, Chaudhery e Good para determinação da energia livre de interação dos substratos. [17][33][34]

2.2.4 –Análise Estatística

Os resultados foram analisados estatisticamente considerando como fatores de variação o tipo de liga e os meios de exposição. As variáveis analisadas foram a energia livre de superfície e energia de superfície. Os dados foram submetidos aos testes de normalidade para aplicar a análise estatística mais adequada à distribuição dos dados. Todas as análises foram realizadas com o programa SigmaPlot versão 12.0 com limite de significância de 5%.

Resultados

3–RESULTADOS

As médias, desvios padrão e as comparações estão apresentadas na tabela 1. Letras minúsculas distintas indicam diferença entre as médias considerando a interação tipo de liga e meio de imersão para cada marca comercial e variável (Two Way Analysis of Variance, Student-Newman-Keuls Method, $p<0.001$). Letras maiúsculas distintas indicam diferença entre a mesma variável comparando as marcas comerciais (Two Way Analysis of Variance, Student - Newman-Keuls Method, $p<0.001$).

3.1 Marca Comercial versus soluções

3.1.1 Marca comercial versus água deionizada

Considerando a marca comercial imersa em água, as comparações entre as médias obtidas, apresentaram os seguintes resultados: (1) as marcas apresentaram diferentes valores de γ_s ($p<0,001$); (2) GAC e OC não diferem para γ_s^{LW} ($P=0,756$) que diferiram da marca AO ($p<0,001$); (3) as marcas OC e AO não apresentaram diferença para os valores de γ_s^{AB} ($p=0,616$), γ_s^- ($p=0,119$) e ΔG_{sws} ($p=0,326$), diferindo da marca GAC ($p<0,001$); e (4) não houve diferença entre as marcas comerciais para γ_s^+ ($p=0,303$). As médias, desvios padrão e as comparações estão apresentadas na tabela 1.

3.1.2 Marca comercial versus ácido fosfórico

Em ácido fosfórico: (1) marcas OC e AO não diferiram entre si para os valores de γ_s ($p=0,295$) e γ_s^{AB} ($p=0,113$), porém foram diferentes da marca GAC ($p<0,001$) e (2) as marcas apresentaram diferença para os valores de γ_s^{LW}, γ_s^+, γ_s^- e ΔG_{sws} ($p<0,001$). As médias, desvios padrão e as comparações estão apresentadas na tabela 1.

3.1.3 Marca comercial versus ácido cítrico

A imersão em ácido cítrico: (1) marcas OC e AO não diferiram entre si para os valores de γ_s^{AB} (p=0,915) e γ_s^+ (p=0,174), porém foram diferentes da marca GAC (p<0,001); (2) as marcas apresentaram diferença entre si para os valores de γ_s, γ_s^- e ΔG_{sws} (p<0,001); e (3) GAC e AO não diferiram para os valores de γ_s^{LW} (p=0,996) e apresentaram-se diferentes da marca OC (p=0,002). As médias, desvios padrão e as comparações estão apresentadas na tabela 1.

3.2 Ligas Metálicas versus soluções

3.2.1 Ligas metálicas versus água deionizada

Considerando a marca comercial imerso em água: (1) as marcas apresentaram diferentes valores de γ_s (p<0,001); (2) GAC e OC não diferem para γ_s^{LW} (P=0,756) que diferiram da marca AO (p<0,001); (3) as marcas OC e AO não apresentaram diferença para os valores de γ_s^{AB} (p=0,616), γ_s^- (p=0,119) e ΔG_{sws} (p=0,326), diferindo da marca GAC (p<0,001); e (4) não houve diferença entre as marcas comerciais para γ_s^+ (p=0,303).

3.2.2 Ligas metálicas versus ácido fosfórico

Em ácido fosfórico: (1) marcas OC e AO não diferiram entre si para os valores de γ_s (p=0,295) e γ_s^{AB} (p=0,113), porém foram diferentes da marca GAC (p<0,001) e (2) as marcas apresentaram diferença para os valores de γ_s^{LW}, γ_s^+, γ_s^- e ΔG_{sws} (p<0,001).

3.2.3 Ligas metálicas versus ácido cítrico

A imersão em ácido cítrico: (1) marcas OC e AO não diferiram entre si para os valores de γ_s^{AB} (p=0,915) e γ_s^+ (p=0,174), porém foram diferentes da marca GAC (p<0,001); (2) as marcas apresentaram diferença entre si para os

valores de γ_s, γ_s^- e ΔG_{sws} (p<0,001); e (3) GAC e AO não diferiram para os valores de γ_s^{LW} (p=0,996) e apresentaram-se diferentes da marca OC (p=0,002).

Tabela 1. Valores médios (SD) da energia livre de superfície (γ_s), energia apolar (γ_s^{LW}) e energia polar (γ_s^{AB}) de fios retangulares de acordo com marca comercial, tipo de liga metálica e desafio (n=10)

Desafio	Liga	GAC (mN/m)			OC (mN/m)			AO (mN/m)		
		γ_s	γ_s^{LW}	γ_s^{AB}	γ_s	γ_s^{LW}	γ_s^{AB}	γ_s	γ_s^{LW}	γ_s^{AB}
Água	Aço	26,5^{a,A} (1,4)	28,9^{a,A} (1,2)	-2,4^{a,A} (0,6)	25,7^{a,A,B} (1,3)	27,4^{a,B} (0,8)	-1,7^{a,A} (1,1)	25,0^{a,B} (1,8)	28,7^{a,A} (1,9)	-3,7^{a,B} (1,7)
	NiTi	29,3^{b,A} (1,1)	27,8^{a,A} (0,8)	1,5^{b,A} (0,5)	27,0^{b,B} (0,7)	27,7^{a,A} (0,8)	-0,7^{b,B} (0,4)	30,1^{b,A} (0,9)	29,0^{a,A} (0,7)	1,2^{b,A} (0,7)
	TMA	31,8^{c,A} (1,4)	30,4^{b,A} (1,4)	1,4^{b,A} (0,6)	32,2^{c,A} (1,6)	31,7^{b,B} (1,5)	0,5^{c,B} (0,1)	34,5^{c,B} (1,2)	33,7^{b,C} (1,5)	0,9^{b,A,B} (0,1)
Fosfórico	Aço	28,9^{b,A} (1,6)	32,6^{c,A} (1,2)	-3,7^{a,A} (1,3)	28,8^{d,A} (0,8)	27,8^{a,B} (1,1)	1,0^{c,B} (0,3)	27,8^{d,A} (2,0)	26,3^{c,C} (2,0)	1,5^{b,B} (0,6)
	NiTi	32,0^{c,A} (2,0)	31,2^{d,A} (1,1)	1,4^{b,A} (0,8)	29,1^{d,B} (1,8)	26,8^{a,B} (1,0)	2,5^{d,B} (0,9)	30,8^{b,A} (1,3)	32,1^{d,A} (0,8)	-1,3^{c,C} (0,8)
	TMA	26,6^{a,A} (1,7)	37,3^{e,A} (1,6)	-11,2^{c,A} (3,2)	38,0^{e,B} (1,3)	35,7^{c,B} (1,8)	2,3^{d,B} (0,6)	38,7^{e,B} (2,2)	34,7^{b,B} (1,7)	4,0^{d,C} (0,6)
Cítrico	Aço	8.8^{d,A} (2.3)	28.5^{a,A} (1.8)	-19.7^{d,A} (2.6)	29,9^{d,B} (0,9)	29,4^{d,A} (1,1)	0,6^{c,B} (0,4)	29,9^{b,B} (0,5)	28,8^{a,A} (0,7)	1,1^{b,B} (0,5)
	NiTi	30.4^{b,A} (1.6)	29.0^{a,A} (1.6)	1.4^{b,A} (0.7)	30,4^{f,A} (0,7)	29,0^{d,A} (0,6)	1,4^{e,A} (0,5)	26,7^{a,B} (0,6)	28,6^{a,A} (0,8)	-1,8^{c,B} (0,6)
	TMA	17.0^{e,A} (1.2)	29.6^{a,b,A} (1.1)	-12.6^{c,A} (1.9)	34,0^{g,B} (1,9)	31,8^{b,B} (1,9)	2,1^{d,B} (0,9)	34,5^{c,B} (1,6)	29,7^{a,A} (1,1)	4,8^{e,C} (1,1)

Considerando as ligas metálicas imersas em água: (1) a liga TMA apresentou maior valor de γ_s e γ_s^{LW} seguido pelo NiTi e Aço (p<0,001); NiTi e TMA que não diferiram (p=0,223) e apresentaram maiores valores de γ_s^{AB} comparado ao Aço (p<0,001); Aço e TMA não diferiram (p=0,222) e apresentaram maiores valores comparados ao NiTi (p<0,001) para γ_s^+; a γ_s^- não diferiu entre as ligas (p<0,050); ΔG_{sws}<0 para todas as ligas. Quando imersas em ácido fosfórico: (2) o NiTi>Aço>TMA (marca GAC) e TMA>NiTI>Aço (marcas OC

e AO) para valores de γ_s e γ_s^{AB} ($p<0,001$); TMA apresentou maior γ_s^{LW} e γ_s^+seguido do Aço e NiTi ($p<0,001$); para γ_s^- TMA>Aço>NiTi (GAC) e NiTi>TMA>Aço (OC e AO) ($p<0,001$); $\Delta G_{sws}<0$ para todas as ligas sendo NiTi<Aço<TMA da marca GAC e Aço<TMA<NiTi das marcas OC e AO ($p<0,001$). Em ácido cítrico: a γ_s foi maior para o fio NiTi da marca GAC e o TMA para as marcas OC e AO, seguidos dos demais fios ($p<0,001$); NiTi da marca GAC apresentou maior valor de γ_s^{AB} e o TMA para as marcas OC e AO ($p<0,001$); a γ_s^{LW} não diferiu entre as ligas ($p<0,050$); a γ_s^+ e γ_s^- para marca GAC foi Aço>TMA>NiTi e para as marcas OC e AO TMA>NiTi>Aço ($p<0,001$); $\Delta G_{sws}>0$ para Aço e TMA da marca GAC ($p=0,457$) e TMA da marca AO, e $\Delta G_{sws}<0$ para marca OC Aço<NiTi<TMA e para a marca AO Aço<NiTi ($p<0,001$). Demais comparações estão descritas nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 2. Valores médios (SD) dos sítios receptores de elétrons (γ_s^+) e doadores de elétrons (γ_s^-) da energia polar (γ_s^{AB}) e energia livre de interação (ΔG_{sws}) de fios retangulares de acordo com marca comercial, tipo de liga metálica e desafio (n=10)

Desafio	Liga	GAC (mN/m)			OC (mN/m)			AO (mN/m)		
		γ_s^+	γ_s^-	ΔG_{sws}	γ_s^+	γ_s^-	ΔG_{sws}	γ_s^+	γ_s^-	ΔG_{sws}
Água	Aço	$0,5^{a,A}$ (0,2)	$4,1^{a,A}$ (0,7)	$-54,2^{a,A}$ (4,7)	$0,2^{a,A}$ (0,2)	$3,3^{a,B}$ (1,2)	$-61,3^{a,B}$ (9,0)	$0,8^{a,B}$ (0,8)	$2,9^{a,B,A}$ (0,9)	$-59,2^{a,B,A}$ (9,0)
	NiTi	$0,2^{a,b,A}$ (0,3)	$3,9^{a,A}$ (1,0)	$-57,7^{a,b,A}$ (4,1)	$0,1^{b,A}$ (0,1)	$4,8^{b,B}$ (1,2)	$-57,1^{a,A}$ (5,2)	$0,1^{b,A}$ (0,1)	$5,9^{b,C}$ (1,5)	$-52,7^{b,A}$ (5,9)
	TMA	$0,1^{b,A}$ (0,1)	$4,2^{a,A}$ (0,9)	$-59,4^{b,A}$ (4,5)	$0,8^{c,B}$ (0,2)	$0,3^{c,B}$ (0,2)	$-77,3^{b,B}$ (3,2)	$0,3^{b,A}$ (0,1)	$1,4^{c,B}$ (0,8)	$-79,0^{c,B}$ (8,6)
Fosfórico	Aço	$0,3^{a,b,A}$ (0,3)	$15,6^{b,A}$ (1,8)	$-22,5^{c,A}$ (4,3)	$0,2^{a,A}$ (0,2)	$1,5^{d,B}$ (0,7)	$-72,2^{c,B}$ (4,5)	$0,3^{b,A}$ (0,3)	$2,9^{a,C}$ (1,1)	$-63,1^{a,C}$ (4,1)
	NiTi	$0,2^{b,A}$ (0,2)	$4,2^{a,A}$ (1,3)	$-58,5^{b,A}$ (4,4)	$0,1^{b,A}$ (0,1)	$19,4^{e,B}$ (1,7)	$-12,9^{d,B}$ (3,8)	$0,1^{b,A}$ (0,1)	$11,9^{d,C}$ (2,2)	$-33,2^{d,C}$ (6,7)
	TMA	$1,3^{c,A}$ (0,7)	$23,9^{c,A}$ (1,8)	$-6,8^{d,A}$ (2,6)	$0,3^{a,B}$ (0,3)	$4,0^{b,B}$ (0,8)	$-59,6^{a,B}$ (3,5)	$0,9^{a,C}$ (0,3)	$4,8^{e,B}$ (1,1)	$-49,8^{b,C}$ (3,0)
Cítrico	Aço	$2.1^{d,A}$ (0.5)	$45.6^{d,A}$ (4.3)	$23.5^{e,A}$ (4.8)	$0,1^{b,B}$ (0,1)	$1,7^{d,B}$ (0,3)	$-73,8^{c,B}$ (3,3)	$0,1^{b,B}$ (0,1)	$3,6^{a,C}$ (0,8)	$-61,6^{a,C}$ (3,8)
	NiTi	$0.1^{b,A}$ (0.1)	$10.8^{e,A}$ (2.9)	$-36.2^{f,A}$ (8.4)	$0,1^{b,A}$ (0,1)	$5,8^{b,B}$ (1,4)	$-51,8^{e,B}$ (4,8)	$0,1^{b,A}$ (0,0)	$13,3^{f,C}$ (1,0)	$-27,8^{e,C}$ (2,8)
	TMA	$1.1^{c,A}$ (0.2)	$42.2^{f,A}$ (1.8)	$21.9^{e,A}$ (1.9)	$0,1^{b,B}$ (0,1)	$18,9^{e,B}$ (1,8)	$-15,4^{d,B}$ (4,0)	$0,3^{b,C}$ (0,1)	$29,9^{g,C}$ (1,3)	$2,7^{f,C}$ (4,9)

Letras minúsculas distintas indicam diferença entre as médias considerando a interação tipo de liga e meio de imersão para cada marca comercial e variável (Two Way Analysis of Variance, Student – Newman - Keuls Method, $p<0.001$). Letras maiúsculas distintas indicam diferença entre a mesma variável comparando as marcas comerciais (Two Way AnalysisofVariance, Student - Newman - Keuls Method, $p<0.001$).

Discussão

4 – DISCUSSÃO

O presente trabalho teve como objetivo analisar o comportamento da energia de superfície de fios ortodônticos, de diferentes ligas submetidos a três desafios sob controle laboratorial: água destilada (controle), ácido fosfórico (simulando coca cola) e ácido cítrico (simulando suco de laranja) [10][8][25].A energia de superfície em metais no estado sólido, tem como valor de referência 30 mN/m [14]. Na avaliação dos resultados considerou-se o seguinte raciocínio: quando a energia de superfície de uma liga for maior do que valor de referência, isto representa uma liga hidrofílica com grandes possibilidades de reações entre a liga e o meio bucal. [31] No presente trabalho pode-se considerar que todas as ligas estudadas apresentaram características hidrofóbicas, o que é uma propriedade considerada favorável. Desta forma consideraremos entre as ligas estudadas, o comportamento hidrofóbico.[9][11]

Após análise da variável γs sob desafio da água destilada, verificou-se que a liga de TMA é superior ao NiTi e este superior ao aço inoxidável. No aspecto clínico, uma liga com γs alto significa maior susceptibilidade para adesão de proteínas e biofilme, mais resíduos sobre o fio, maior resistência ao deslizamento. Como o desafio da água, no presente trabalho foi utilizado como controle, os resultados permitem a inferência de que, apesar de todas as suas qualidades, o fio TMA deve ser usado com muita cautela em pacientes com baixo controle de higiene bucal.[2][49]

Como elementos complementares à análise de energia livre foram analisados também γ^{LW} que indica a energia apolar representando a capacidade de reação da liga com substâncias derivadas do carbono bem como substâncias não iônicas.[12][13][15] Na tabela 1 verifica-se que o fio TMA apresenta os

maiores valores de Y^{LW} destacando a capacidade desta liga em reagir com o meio bucal. Ainda nesta linha de análise a variável Y^{AB} (energia polar) que também indica a predisposição da liga a receber ou doar elétrons e reagir com o meio bucal, o TMA também apresenta maiores valores. Na tabela 2 são apresentados os valores das variáveis γ^{s+} (capacidade da liga em receber elétrons), Ys- (capacidade da liga em doar elétrons) e a variável ΔG_{sws}, cujo valor negativo indica um comportamento hidrofóbico para a liga. Por meio desta avaliação o TMA apresentou um comportamento hidrofóbico em comparação ao NiTi e Aço, porém a sua capacidade de troca iônica com meio bucal analisado pela grandeza Ys- se mantem próxima do aço inoxidável bem como da liga de níquel titânio.[21]

Após análise da variável γ^{s} sob desafio do ácido fosfórico, verificou-se que a liga de TMA é superior ao NiTi e este superior ao aço inoxidável. Como elementos complementares a análise de energia livre, foram analisados também Y^{LW} que indica a energia apolar representando a capacidade de reação da liga com substancias derivadas do carbono bem como substancias não iônicas, na tabela 1 verifica-se que o fio TMA apresenta os maiores valores de γ^{LW} destacando a capacidade desta liga em reagir com o meio bucal. Ainda nesta linha de analise a variável γ^{AB} (energia polar) que também indica a predisposição da liga a receber ou doar elétrons e reagir com o meio bucal, o TMA também apresenta maiores valores.[20]

Na tabela 2 são apresentados os valores das variáveis γs+, γs- e ΔG_{sws}, cujo valor negativo indica um comportamento hidrofóbico para a liga. Por meio desta avaliação o TMA da marca GAC apresentou um comportamento com tendência hidrofílica em comparação ao NiTi e Aço, porém a sua capacidade de

troca iônica com meio bucal analisado pela grandeza γs- se mantem próxima do Aço inoxidável bem como da liga de níquel titânio.

Após análise da variável γ^s sob desafio de ácido cítrico, verificou-se que a liga de TMA das marcas OC e AO são superiores que do GAC. A análise das variáveis γ^{LW}, na tabela 1 verifica-se que o fio TMA apresenta os maiores valores de γ^{LW}. Ainda nesta linha de analise a variável γ^{AB} (energia polar), o TMA também apresenta maiores valores, so depois do fio de Aço da marca GAC.

Na tabela 2 são apresentados os valores das variáveis Ys+ (capacidade da liga em receber elétrons, γ^{s-} (capacidade da liga em doar elétrons) e a variável denominada ΔG_{sws}, cujo valor positivo indica um comportamento com tendência hidrofílica para a liga. Por meio desta avaliação o TMA da marca GAC apresentou um comportamento mais hidrofílico de todas as marcas e em comparação ao NiTi e Aço, porém a sua capacidade de troca iônica com meio bucal analisado pela grandeza γ^{s-} se mantem próxima do Aço inoxidável bem como da liga de Níquel Titánio. [18][19]

Avaliando a energia de superfície das ligas, todas tem uma característica hidrofóbica, no qual está dentro dos padrões ideais de um fio, relacionando também que tem menor rugosidade, para confirmar o grau de hidrofobia, se avalia também os valores doadores de elétrons, sendo o valor menor que 28,5 mN/m. [16][28][32]

Conclusões

5 – CONCLUSÕES

Diante as condições experimentais deste trabalho pode se concluir que: Todas as ligas analisadas apresentaram comportamento hidrofóbico, sendo o TMA a liga que apresentou o menor comportamento hidrofóbico, e sob o desafio com acido cítrico sofreu as maiores alterações.

Referências bibliográficas

6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS*

* De acordo com as normas estabelecidas pelo periódico Dental Materials.

[1] Ahn HB, Ahn SJ, Lee SJ, Kim TW, Nahm DS. Analysis of surface roughness and surface free energy characteristics of various orthodontic materials. Am J OrthodDentofacOrthop2009;136:668–74. doi:10.1016/j.ajodo.2007.11.032.

[2] Ahn SJ, Lim BS, Lee SJ. Surface characteristics of orthodontic adhesives and effects on streptococcal adhesion. Am J OrthodDentofacOrthop2010;137:489–95. doi:10.1016/j.ajodo.2008.05.015.

[3] AlSubie M, Talic N. Variables affecting the frictional resistance to sliding in orthodontic brackets. Dent Oral Craniofacial Res 2016;2:271–5. doi:10.15761/docr.1000160.

[4] Attin T, Weiss K, Becker K, Buchalla W, Wiegand A. Impact of modified acidic soft drinks on enamel erosion. Oral Dis 2005;11:7–12. doi:10.1111/j.1601-0825.2004.01056.x.

[5] Burrow SJ. Friction and resistance to sliding in orthodontics: A critical review. Am J OrthodDentofacOrthop2009;135:442–7. doi:10.1016/j.ajodo.2008.09.023.

[6] Caridi V. Correlation between surface characteristics of different orthodontic materials and adherence of microorganisms. WebmedCentralOrthod2014;5:1–6.

[7] Combe EC, Owen BA, Hodges JS. A protocol for determining the surface free energy of dental materials. Dent Mater 2004;20:262–8. doi:10.1016/S0109-5641(03)00102-7.

[8] Della J, Araki V, Maria K, Freitas SDE, Henrique C, Junior G, et al. Fios ortodônticos: propriedades, classificações e aplicações Orthodontic wires: properties, classifications and applications. Rev Uningá 2013:149–65.

[9] Eliades T, Eliades G, Athanasiou AE, Bradley TG. Surface characterization of retrieved NiTi orthodontic archwires. Eur J Orthod2000;22:317–26. doi:10.1093/ejo/22.3.317.

[10] Figueredo CMS, Nunes P, Paes G. Estudo in vitro da lisura superficial em resinas compostas, após imersão em café e Coca-Cola ®. R Ci MédBiol, Salvador 2006;5:207–13. doi:10.9771/cmbio.v5i3.4128.

[11] Grimsdottir MR, Hensten-Pettersen A. Surface analysis of nickel-titanium archwire used in vivo. DentMater1997;13:163–7. doi:10.1016/S0109-5641(97)80118-2.

[12] Huang HH, Chiu YH, Lee TH, Wu SC, Yang HW, Su KH, et al. Ion release from NiTi orthodontic wires in artificial saliva with various acidities. Biomaterials 2003;24:3585–92. doi:10.1016/S0142-9612(03)00188-1.

[13] Kim IH, Park HS, Kim YK, Kim KH, Kwon TY. Comparative short-term in vitro analysis of mutans streptococci adhesion on esthetic, nickel-titanium, and stainless-steel arch wires. Angle Orthod2014;84:680–6. doi:10.2319/061713-456.1.

[14] Knorr SD, Combe EC, Wolff LF, Hodges JS. The surface free energy of dental gold-based materials. Dent Mater 2005. doi:10.1016/j.dental.2004.06.002.

[15] Krishnan M, Seema S, Tiwari B, Sharma HS, Londhe S, Arora V. Surface Characterization of Nickel Titanium Orthodontic Arch Wires. Med J Armed Forces India 2015;71:S340–5. doi:10.1016/j.mjafi.2013.12.006.

[16] Lampin M, Warocquier-Clérout R, Legris C, Degrange M, Sigot-Luizard MF. Correlation between substratum roughness and wettability, cell adhesion, and cell migration. J Biomed Mater Res 1997.

[17] Lee SP, Lee SJ, Lim BS, Ahn SJ. Surface characteristics of orthodontic materials and their effects on adhesion of mutans streptococci. Angle Orthod2008;79:353–60. doi:10.2319/021308-88.1.

[18] Lee SJ, Kho HS, Lee SW, Yang WS. Experimental salivary pellicles on the surface of orthodontic materials. Am J OrthodDentofacOrthop2001;119:59–66. doi:10.1067/mod.2001.110583.

[19] M. Q, M. M, J. BH, H. WA, L. DP, D. S. The influence of surface free energy and surface roughness on early plaque formation An in vivo study in man. J ClinPeriodontol1990;17:138–44. doi:10.1111/j.1600-051X.1990.tb01077.x.

[20] Mendes AS, Comparativa A, Comportamento DO, Fios MDE. Análise comparativa do comportamento mecânico de fios retangulares de NiTi convencionais e termoativados. UFMG, 2013.

[21] Milheiro A, Kleverlaan C, Muris J, Feilzer A, Pallav P. Nickel release from orthodontic retention wires - The action of mechanical loading and pH. Dent Mater 2012;28:548–53. doi:10.1016/j.dental.2011.12.009.

[22] Mostafa YA, Weaks-dybvig M, Osdoby P. Orchestration of tooth movement. Am J OrthodDentofacOrthop1983;83:245–50.

[23] Norton LA. Fundamental principles of the biology of tooth movement. SeminOrthod2000;6:139–44. doi:10.1053/sodo.2000.8080.

[24] Park J, Kim D, Lee C. Contact angle control of sessile drops on a tensioned web. Appl Surf Sci 2018;437:329–35. doi:10.1016/j.apsusc.2017.12.152.

[25] Phukaoluan A, Khantachawana A, Kaewtatip P, Dechkunakorn S, Anuwongnukroh N, Santiwong P, et al. Comparison of friction forces between stainless orthodontic steel brackets and TiNi wires in wet and dry conditions. IntOrthod2017;15:13–24. doi:10.1016/j.ortho.2016.12.017.

[26] Pun DK, Berzins DW. Corrosion behavior of shape memory, superelastic, and nonsuperelastic nickel-titanium-based orthodontic wires at various temperatures. DentMater2008;24:221–7. doi:10.1016/j.dental.2007.05.003.

[27] Quirynen M, Bollen CML. The influence of surface roughness and surface-free energy on supra- and subgingival plaque formation in man: A review of the literature. J ClinPeriodontol1995;22:1–14. doi:10.1111/j.1600-051X.1995.tb01765.x.

[28] Richardson J, Bracco G, Holst B, Subedi D, Hoffman A, Giovambattista N, et al. Surface free energy - theory and calculations. Lect Contact Angl2013;3:457–60. doi:10.1073/pnas.1201800109.

[29] Robert P. Kusy. A review of contemporary archwires: Their properties and characteristics. Angle Orthod1997;67:197–207. doi:10.1043/0003-3219.

[30] Rossouw PE. Friction: An overview. SeminOrthod2003;9:218–22. doi:10.1016/j.sodo.2003.08.002.

[31] Schlueter N, Glatzki J, Klimek J, Ganss C. Erosive-abrasive tissue loss in dentine under simulated bulimic conditions. Arch Oral Biol2012;57:1176–82. doi:10.1016/j.archoralbio.2012.04.001.

[32] Sherief DI, Abbas NH. The effect of food simulating liquids on the static frictional forces and corrosion activity of different types of orthodontic wires. J World Fed Orthod2017;6:165–70. doi:10.1016/j.ejwf.2017.11.002.

[33] van Oss CJ. Acid-base interfacial interactions in aqueous media. Colloids Surfaces APhysicochemEng Asp 1993. doi:10.1016/0927-7757(93)80308-2.

[34] van Oss CJ. Hydrophobicity of biosurfaces - Origin, quantitative determination and interaction energies. ColloidsSurfaces B Biointerfaces 1995. doi:10.1016/0927-7765(95)01217-7.

[35] Wang J, Li N, Rao G, Han E hou, Ke W. Stress corrosion cracking of NiTi in artificial saliva. Dent Mater 2007;23:133–7. doi:10.1016/j.dental.2006.01.001.

[36] Wichelhaus A, Geserick M, Hibst R, Sander FG. The effect of surface treatment and clinical use on friction in NiTi orthodontic wires. DentMater2005;21:938–45. doi:10.1016/j.dental.2004.11.011.

Anexos

Anexo A: Preparo dos fios

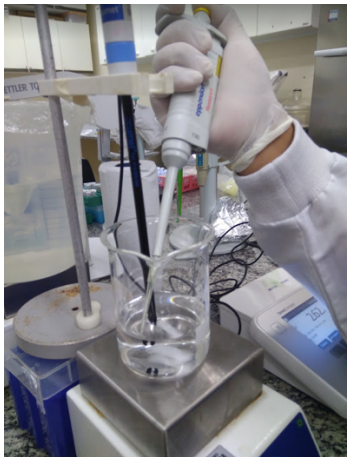
Ativação da maquina ultrassónica

Fios submetidos a limpeza ultrassónica

Secagem das amostras

Anexo B: Formulações das soluções de tratamento

Preparo das soluções

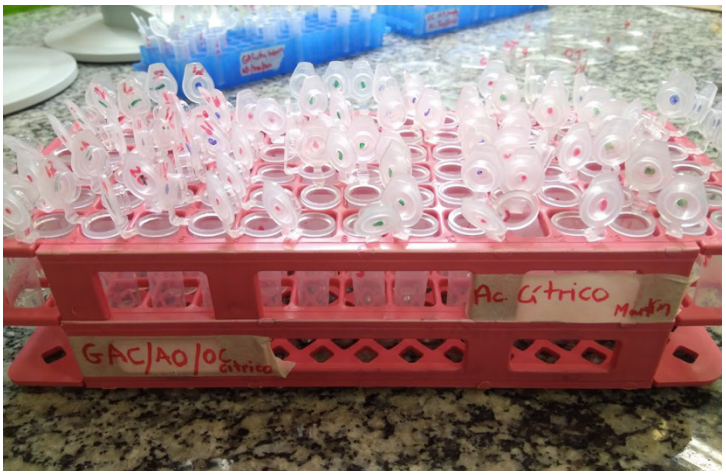


Dosagem para a preparação

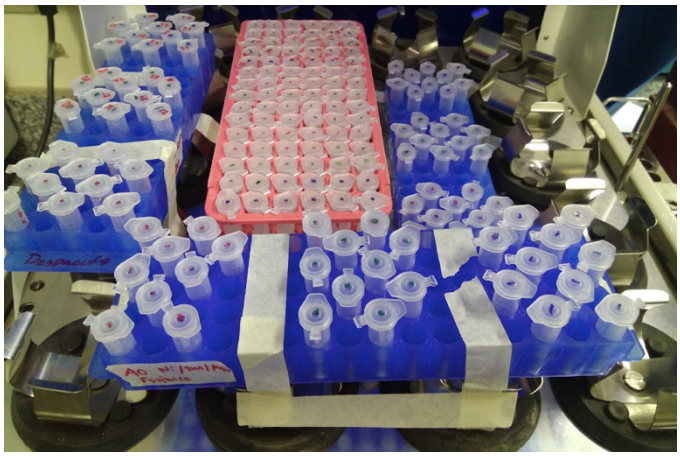
pH do Ácido fosfórico

pH do Ácido Cítrico

Anexo C: Tratamento dos fios com as soluções experimentais



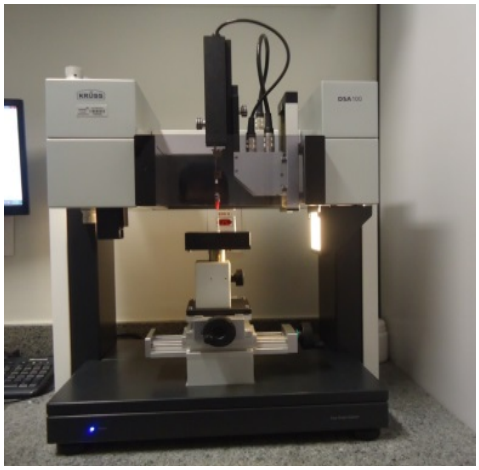
Fios organizados nos microtubos antes da colocar na agitadora



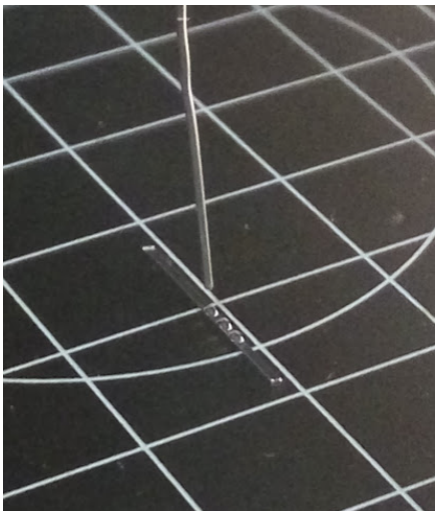
Microtubos colocados na agitadora

Configurações da agitadora: 37°C e 150 RPM

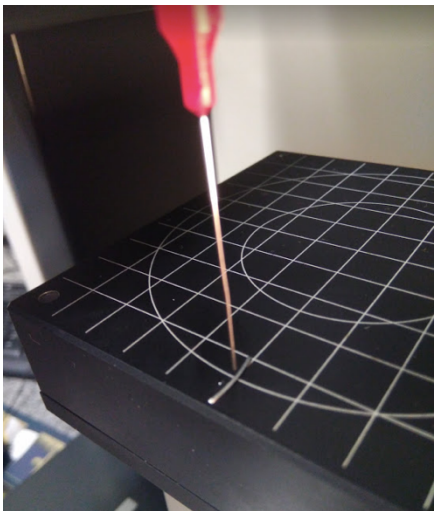
Anexo D: Análise da Energia de Superfície



Goniômetro Kruss DSA 100



Dosagem dos líquidos



Dosagem dos líquidos

Anexo E: Guias de autor

Introduction

Authors are requested to submit their original manuscript and figures via the online submission and editorial system for *Dental Materials*. Using this online system, authors may submit manuscripts and track their progress through the system to publication. Reviewers can download manuscripts and submit their opinions to the editor. Editors can manage the whole submission/review/revise/publish process. Please register at: https://www.evise.com/profile/api/navigate/DEMA.

Dental Materials now only accepts online submissions. The Artwork Quality Control Tool is now available to users of the online submission system. To help authors submit high-quality artwork early in the process, this tool checks the submitted artwork and other file types against the artwork requirements outlined in the Artwork Instructions to Authors on https://www.elsevier.com/artworkinstructions. The Artwork Quality Control Tool automatically checks all artwork files when they are first uploaded. Each figure/file is checked only once, so further along in the process only new uploaded files will be checked.

Manuscripts

The journal is principally for publication of **Original Research Reports**, which should preferably investigate a defined hypothesis. Maximum length 6 journal pages (approximately 20 double-spaced typescript pages) including illustrations and tables.

Systematic Reviews will however be considered. Intending authors should communicate with the Editor beforehand, by email, outlining the proposed scope of the review. Maximum length 10 journal pages (approximately 33 double-spaced typescript pages) including figures and tables.

Three copies of the manuscript should be submitted: each accompanied by a set of illustrations. The requirements for submission are in accordance with the "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals", Annals of Internal Medicine, 1997,126, 36-47. All manuscripts must be written in American English. Authors are urged to write as concisely as possible.

The Editor and Publisher reserve the right to make minimal literary corrections for the sake of clarity. Authors for whom English is not the first language should have their manuscripts read by colleagues fluent in English. If extensive English corrections are needed, authors may be charged for the cost of editing. For additional reference, consult issues of *Dental Materials* published after January 1999 or the Council of Biology Editors Style Manual (1995 ed.).

All manuscripts should be accompanied by a **letter of transmittal**, signed by each author, and stating that the manuscript is not concurrently under consideration for publication in another journal, that all of the named authors were involved in the work

leading to the publication of the paper, and that all the named authors have read the paper before it is submitted for publication.

Always keep a backup copy of the electronic file for reference and safety.

Manuscripts not conforming to the journal style will be returned. In addition, manuscripts which are not written in fluent English will be rejected automatically without refereeing.

For further guidance on electronic submission, please visit the Elsevier Support Center.

Page charges

This journal has no page charges.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:

• E-mail address

• Full postal address

All necessary files have been uploaded:

Manuscript:

• Include keywords

• All figures (include relevant captions)

• All tables (including titles, description, footnotes)

• Ensure all figure and table citations in the text match the files provided

• Indicate clearly if color should be used for any figures in print

Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)

Supplemental files (where applicable)

Further considerations

• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'

• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa

• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)

• A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests to declare

• Journal policies detailed in this guide have been reviewed

• Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center.

Before You Begin

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Studies in humans and animals

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans. The manuscript should be in line with the Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing and Publication of Scholarly Work in Medical Journals and aim for the inclusion of representative human populations (sex, age and ethnicity) as per those recommendations. The terms sex and gender should be used correctly.

Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.

All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Institutes of Health guide for the care and use of Laboratory animals (NIH Publications No. 8023, revised 1978) and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed. The sex of animals must be indicated, and where appropriate, the influence (or association) of sex on the results of the study.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people

or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential competing interests include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. Authors must disclose any interests in two places: 1. A summary declaration of interest statement in the title page file (if double-blind) or the manuscript file (if single-blind). If there are no interests to declare then please state this: 'Declarations of interest: none'. This summary statement will be ultimately published if the article is accepted. 2. Detailed disclosures as part of a separate Declaration of Interest form, which forms part of the journal's official records. It is important for potential interests to be declared in both places and that the information matches. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service Crossref Similarity Check.

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Articles should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader, should contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of race, sex, culture or any other characteristic, and should use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, for instance by using 'he or she', 'his/her' instead of 'he' or 'his', and by making use of job titles that are free of stereotyping (e.g. 'chairperson' instead of 'chairman' and 'flight attendant' instead of 'stewardess').

Authorship

All authors should have made substantial contributions to all of the following: (1) the conception and design of the study, or acquisition of data, or analysis and interpretation of data, (2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content, (3) final approval of the version to be submitted.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before**submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the

Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.

Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Article transfer service

This journal is part of our Article Transfer Service. This means that if the Editor feels your article is more suitable in one of our other participating journals, then you may be asked to consider transferring the article to one of those. If you agree, your article will be transferred automatically on your behalf with no need to reformat. Please note that your article will be reviewed again by the new journal. More information.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is

required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing

Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies

Elsevier has established a number of agreements with funding bodies which allow authors to comply with their funder's open access policies. Some funding bodies will reimburse the author for the gold open access publication fee. Details of existing agreements are available online.

Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND)

For non-commercial purposes, lets others distribute and copy the article, and to include in a collective work (such as an anthology), as long as they credit the author(s) and provided they do not alter or modify the article.

Green open access

Authors can share their research in a variety of different ways and Elsevier has a number of green open access options available. We recommend authors see our open access page for further information. Authors can also self-archive their manuscripts immediately and enable public access from their institution's repository after an embargo period. This is the version that has been accepted for publication and which typically includes author-incorporated changes suggested during submission, peer review and in editor-author communications. Embargo period: For subscription articles, an appropriate amount of time is needed for journals to deliver value to subscribing customers before an article becomes freely available to the public. This is the embargo period and it begins from the date the article is formally published online in its final and fully citable form. Find out more.

This journal has an embargo period of 12 months.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop.

Informed consent and patient details

Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author but copies should not be provided to the journal. Only if specifically requested by the journal in exceptional circumstances (for example if a legal issue arises) the author must provide copies of the consents or evidence that such consents have been obtained. For more information, please review the Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals. Unless you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering

your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Submit your article

Please submit your article via https://www.evise.com/profile/api/navigate/DEMA.

Referees

Please submit the names and institutional e-mail addresses of several potential referees. For more details, visit our Support site. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.

Preparation

Peer review

This journal operates a double blind review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. More information on types of peer review.

Double-blind review

This journal uses double-blind review, which means the identities of the authors are

concealed from the reviewers, and vice versa. More information is available on our website. To facilitate this, please include the following separately:
Title page (with author details): This should include the title, authors' names, affiliations, acknowledgements and any Declaration of Interest statement, and a complete address for the corresponding author including an e-mail address.
Blinded manuscript (no author details): The main body of the paper (including the references, figures, tables and any acknowledgements) should not include any identifying information, such as the authors' names or affiliations.

Use of word processing software

It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure

Subdivision - numbered sections

Divide your article into clearly defined and numbered sections. Subsections should be numbered 1.1 (then 1.1.1, 1.1.2, ...), 1.2, etc. (the abstract is not included in section numbering). Use this numbering also for internal cross-referencing: do not just refer to 'the text'. Any subsection may be given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line.

Introduction

This must be presented in a structured format, covering the following subjects, although actual subheadings should not be included:

• succinct statements of the issue in question;

• the essence of existing knowledge and understanding pertinent to the issue (reference);

• the aims and objectives of the research being reported relating the research to dentistry, where not obvious.

Materials and methods

• describe the procedures and analytical techniques.

• only cite references to published methods.

• include at least general composition details and batch numbers for all materials.

• identify names and sources of all commercial products e.g.

"The composite (Silar, 3M Co., St. Paul, MN, USA)..."

"... an Au-Pd alloy (Estheticor Opal, Cendres et Metaux, Switzerland)."

• specify statistical significance test methods.

Results

• refer to appropriate tables and figures.

• refrain from subjective comments.

• make no reference to previous literature.

• report statistical findings.

Discussion

• explain and interpret data.

• state implications of the results, relate to composition.

• indicate limitations of findings.

• relate to other relevant research.

Conclusion (if included)

• must NOT repeat Results or Discussion

• must concisely state inference, significance, or consequences

Appendices

If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information

• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.

• ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English

transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.

• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**

• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Highlights

Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). You can view example Highlights on our information site.

Abstract (structured format)

• 250 words or less.

• subheadings should appear in the text of the abstract as follows: Objectives, Methods, Results, Significance. (For Systematic Reviews: Objectives, Data, Sources, Study selection, Conclusions). The Results section may incorporate small tabulations of data, normally 3 rows maximum.

Graphical abstract

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.

Authors can make use of Elsevier's Illustration Services to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements.

Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). See https://www.elsevier.com/highlights for examples.

Keywords

Up to 10 keywords should be supplied e.g. dental material, composite resin, adhesion.

Abbreviations

Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a

university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units

Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Math formulae

Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Embedded math equations

If you are submitting an article prepared with Microsoft Word containing embedded math equations then please read this (related support information).

Footnotes

Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors can build footnotes into the text, and this feature may

be used. Otherwise, please indicate the position of footnotes in the text and list the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list.

Artwork

Electronic artwork

General points

• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.

• Embed the used fonts if the application provides that option.

• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.

• Number the illustrations according to their sequence in the text.

• Use a logical naming convention for your artwork files.

• Provide captions to illustrations separately.

• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.

• Submit each illustration as a separate file.

A detailed guide on electronic artwork is available.

You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format. Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and

line/halftone combinations given below):

EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.

TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.

TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.

TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.

Please do not:

• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;

• Supply files that are too low in resolution;

• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork

Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article**. Please indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of electronic artwork.

Illustration services

Elsevier's WebShop offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Captions to tables and figures

• list together on a separate page.

• should be complete and understandable apart from the text.

• include key for symbols or abbreviations used in Figures.

• individual teeth should be identified using the FDI two-digit system.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

Must now be given **according to the following numeric system**:

Cite references in text in numerical order. Use square brackets: in-line, not

superscript e.g. [23]. All references must be listed at the end of the paper, double-spaced, without indents. For example: 1. Moulin P, Picard B and Degrange M. Water resistance of resin-bonded joints with time related to alloy surface treatments. J Dent, 1999; 27:79-87. 2. Taylor DF, Bayne SC, Sturdevant JR and Wilder AD. Comparison of direct and indirect methods for analyzing wear of posterior composite restorations. Dent Mater, 1989; 5:157-160. Avoid referencing abstracts if possible. If unavoidable, reference as follows: 3. Demarest VA and Greener EH . Storage moduli and interaction parameters of experimental dental composites. J Dent Res, 1996; 67:221, Abstr. No. 868.

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When

copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software

Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley. Using citation plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. If you use reference management software, please ensure that you remove all field codes before submitting the electronic manuscript. More information on how to remove field codes from different reference management software.

Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following link:
http://open.mendeley.com/use-citation-style/dental-materials
When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice.

Reference style

Text: Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.

List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.

Examples:

Reference to a journal publication:

[1] Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. J Sci Commun 2010;163:51–9. https://doi.org/10.1016/j.Sc.2010.00372.

Reference to a journal publication with an article number:

[2] Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. Heliyon. 2018;19:e00205. https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2018.e00205

Reference to a book:

[3] Strunk Jr W, White EB. The elements of style. 4th ed. New York: Longman; 2000.

Reference to a chapter in an edited book:

[4] Mettam GR, Adams LB. How to prepare an electronic version of your article. In: Jones BS, Smith RZ, editors. Introduction to the electronic age, New York: E-Publishing Inc; 2009, p. 281–304.

Reference to a website:

[5] Cancer Research UK. Cancer statistics reports for the UK, http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/; 2003 [accessed 13 March 2003].

Reference to a dataset:

[dataset] [6] Oguro M, Imahiro S, Saito S, Nakashizuka T. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions, Mendeley Data, v1; 2015. https://doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.

Note shortened form for last page number. e.g., 51–9, and that for more than 6 authors the first 6 should be listed followed by 'et al.' For further details you are

referred to 'Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals' (J Am Med Assoc 1997;277:927–34) (see also Samples of Formatted References).

Journal abbreviations source

Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. . In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing,

sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page.

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Mendeley Data

This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access repository. During the submission process, after uploading your manuscript, you will have the opportunity to upload your relevant datasets directly to *Mendeley Data*. The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online.

For more information, visit the Mendeley Data for journals page.

Data statement

To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.

After Acceptance

Online proof correction

Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.

If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.

We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as

accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints

The corresponding author will, at no cost, receive 25 free paper offprints, or alternatively a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Webshop. Corresponding authors who have published their article gold open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.